



Tear Online é licenciada sob uma Licença Creative Commons.

DOS CÍRCULOS INFERNAIS AOS ANDARES DE IMPEL DOWN: REFERÊNCIAS À OBRA *A DIVINA COMÉDIA* DE DANTE ALIGHIERI NO ANIME *ONE PIECE*

FROM THE INFERNAL CIRCLES TO THE FLOORS OF IMPEL DOWN: REFERENCES TO DANTE ALIGHIERI'S *THE DIVINE COMEDY* IN THE ANIME *ONE PIECE*

Allan Macedo de Novaes*

Resumo:

A animação japonesa - ou anime - não raras vezes explora elementos da religião cristã. O fascínio pelo Ocidente "exótico" tem conduzido autores e criadores do Japão a empregar temas, ícones e símbolos cristãos como recursos criativos, narrativos e estéticos nos animes. Sendo uma das obras mais influentes para a formação do pensamento e do imaginário cristão sobre o inferno, *A Divina Comédia* de Dante Alighieri oferece uma narrativa visual que reflete como muitos produtos culturais japoneses constroem sua visão do Ocidente cristão. Sob essa perspectiva, o presente artigo tem o objetivo de identificar e descrever as principais referências à obra *A Divina Comédia* no arco "Impel Down" do anime *One Piece*, de Eiichiro Oda, com foco na imagética do inferno. Como visto, a estrutura literária e narrativa, os personagens e figuras, e o enredo e seus pressupostos religiosos são os principais elementos de *A Divina Comédia* referenciados no arco "Impel Down" de *One Piece*. Destacam-se os personagens Magellan e Ivankov: enquanto o primeiro reúne características demonológicas, o segundo possui qualidades cristológicas, de forma que há, no argumento subjacente, uma narrativa religiosa de defesa de minorias e de crítica às crenças cristãs fundamentalistas e extremistas. A quantidade e a intencionalidade de referências de *A Divina Comédia* em *One Piece* mostram que o arco "Impel Down" é, ao mesmo tempo, uma homenagem e uma crítica ao imaginário cristão sobre o inferno.

Palavras-chave: Inferno; *One Piece*; *A Divina Comédia*; religião; Japão.

Abstract:

Japanese animation - or anime - often explores elements of Christian religion. The fascination with the "exotic" West has led Japanese authors and creators to employ Christian themes, icons, and symbols as creative, narrative, and aesthetic resources in anime. Being one of the most influential works for the formation of Christian thought and imagery about hell, Dante Alighieri's *The Divine Comedy* offers a visual narrative that reflects how many Japanese cultural products build their vision of the Christian West. From this perspective, this article aims to identify and describe the main references to the book *The Divine Comedy* in the "Impel Down" arc of the anime *One Piece*, by Eiichiro Oda, focusing on the imagery of hell. As seen, the literary and narrative structure, the characters and figures, and the plot and its religious assumptions are the main elements of *The Divine Comedy* referenced in the "Impel Down" arc of *One Piece*. The characters Magellan and Ivankov stand out: while the first brings demonological characteristics, the second holds Christological qualities and a religious narrative in defense of minorities and criticism of fundamentalist and extremist Christian beliefs. The amount and intentionality of *The Divine Comedy* references in *One Piece* show that the "Impel Down" arc is, at the same time, a tribute, and a critique of the Christian imagery about hell.

Keywords: Hell; *One Piece*; *The Divine Comedy*; Religion; Japan.

* Doutor em Ciência da Religião (PUC-SP) e mestre em Comunicação Social (Unesp). Professor da Faculdade de Teologia e do Mestrado Profissional em Educação do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp). Engenheiro Coelho, São Paulo, Brasil. E-mail: allan.novaes@unasp.edu.br.

Introdução

A animação japonesa – anime – ocupa um lugar importante no cotidiano nipônico como forma de entretenimento. Sendo uma representação peculiar da cultura japonesa, é canal frutífero para adaptações de outros meios, como quadrinhos, literatura e videogames.² Um dos temas frequentemente abordados em animes é a religião. Sendo um produto da cultura pop com público nacional (japonês) e audiência global, o anime não apenas retrata temas das religiões locais (xintoísmo e budismo), mas também introduz conceitos religiosos estrangeiros cristãos, “[...] focando temas tão variados como o Natal, exorcismos, crucificações e casamentos”.³

É possível identificar alguns modos típicos de recepção de elementos cristãos no anime, destacando-se dentre eles “[...] o uso de alusões ou ecos bíblicos com propósito de efeito especial para adicionar fascínio enigmático a uma história”.⁴ No entanto, sendo o Japão um país com cerca de 1% da população identificada como seguidora do cristianismo, a recepção de ícones e narrativas cristãs “[...] ocorre num vácuo de tradição bíblica”.⁵ Assim, temas bíblicos e do imaginário cristão fornecem aos produtores e autores de anime recursos ricos e “exóticos” para a sua criação narrativa.⁶ Expandindo essa lógica, Barkman argumenta que “quando os japoneses lidam com o cristianismo em seus animes e mangás, é mais para efeito literário do que para debate filosófico [...]”, e “[...] a maioria dos animes japoneses e artistas de mangá estão mais preocupados com símbolos do que com silogismos”.⁷

Diante do debate acadêmico sobre a representação do cristianismo nos animes, este estudo apresenta uma breve introdução ao poema *A Divina Comédia* e ao anime *One Piece*, focando nas semelhanças de elementos de estrutura narrativa e teológica e de imagética visual entre ambos. Em seguida, descrevem-se os elementos cristãos na imagética e na narrativa de *One Piece* que podem ser associados como referência ao poema clássico de Dante através do arco “Impel Down”. A

² MACWILLIAMS, Mark. Introduction. In: MACWILLIAMS, Mark (ed.). *Japanese visual culture: explorations in the world of manga and anime*. New York: East Gate Book, 2008. p. 4.

³ DRAZEN, Patrick. *Holy anime! Japan's view of Christianity*. Lanham: Hamilton Books, 2017. p. 9.

⁴ OGURA, Fumi; HIOKI, N. Frances. Anime and the Bible. In: BURNETTE-BLETSCH, Rhonda (ed.). *The Bible in motion: a handbook of the Bible and its reception in film – part 1*. Boston: De Gruyter, 2016. p. 286.

⁵ OGURA; HIOKI, 2016, p. 293.

⁶ THOMAS, Jolyon Baraka. Religion in Japanese film: focus on anime. In: LYDEN, John (ed.). *The Routledge companion to religion and film*. New York: Routledge, 2009. p. 199.

⁷ BARKMAN, Adam. Anime, manga, and Christianity: a comprehensive analysis. *Journal for the Study of Religions and Ideologies*, v. 9, n. 27, 2010, p. 36.

escolha de *A Divina Comédia* como referência para esta análise de *One Piece* se deu pela importância da obra-prima de Dante para a tradição e a imagética cristãs.⁸

Assim, a análise do presente artigo se concentra no arco “Impel Down” (episódios 422-425 e 430-452) da história de *One Piece*, quando o protagonista Monkey D. Luffy invade uma prisão na esperança de salvar seu irmão, Portgas D. Ace, da execução de pena capital. O arco selecionado não apenas ilustra uma interessante visão japonesa de temas e símbolos cristãos, mas também apresenta apropriações criteriosas e criativas de narrativas cristãs e tradições sobre o inferno mais explicitamente do que outros arcos, como é apresentado a seguir.

***A Divina Comédia*: narrativa e arquitetura literário-teológica**

A Divina Comédia é um monumental poema narrativo escrito por volta de 1308-1320 pelo renascentista florentino Dante Alighieri (1265-1321). É geralmente considerada uma das maiores criações da imaginação ocidental, inspirando inúmeras obras artísticas, musicais e literárias em todo o mundo.⁹ Seu enredo é uma jornada pelos mistérios da vida após a morte e apresenta a peregrinação de Dante pelo Inferno, Purgatório e Paraíso em uma alegoria do caminho da alma para Deus.¹⁰

Sobre o autor, cabe dizer que suas duas grandes marcas formativas foram a política e a poesia¹¹, que corriam em paralelo em sua trajetória e que ajudam a explicar as características e propósitos de sua obra. Ele participava ativamente nas questões sociais e políticas de seu tempo, chegando a ser exilado de Florença em 1302. O exílio foi considerado por ele como o evento que o converteu de político a profeta, de forma que em *A Divina Comédia* ele se valeu do entrelaçamento da retórica da corte cavalheiresca e do discurso teológico monástico como pano de fundo para a defesa de suas ideias políticas e para a crítica ao papado e à religião institucionalizada da época¹². A produção de *A Divina Comédia*, portanto, deve ser compreendida não apenas como uma obra-prima literária, mas especialmente como um tratado profético e visionário que buscava repreender as raízes dos males da sociedade¹³.

⁸ SHAW, Prue. *Reading Dante: from here to eternity*. Nova York: Liveright, 2014, p. 1-2.

⁹ BAXTER, Jason. *A beginner's guide to Dante's Divine comedy*. Grand Rapids: Baker Academic, 2018. p. viii.

¹⁰ SHAW, 2014, p. xiii.

¹¹ SHAW, 2014, p. 3.

¹² BAXTER, 2018, p. xvii.

¹³ BAXTER, 2018, p. xx.

No tocante às características literário-narrativas, duas das principais razões para a *A Divina Comédia* ser considerada como uma das maiores obras da literatura universal são: (1) sua sofisticada arquitetura narrativa religiosa, com um sistema de métricas intrincado; e (2) sua complexa abundância de referências religiosas (nomes, lugares, pessoas etc.).

A estrutura narrativa de *A Divina Comédia* é frequentemente associada à arquitetura de uma catedral gótica medieval por causa de suas camadas hierárquicas e ordem complexa.¹⁴ Refletindo o conceito cristão da “Trindade”, a organização de simetria do poema faz uso intencional e extensivo dos números três e nove, usados como medida em toda o livro.¹⁵ “*Inferno*” (Inferno), “*Purgatorio*” (Purgatório) e “*Paradiso*” (Paraíso) são as três seções principais do poema, chamadas cânticos. Cada cântico contém 33 capítulos, ou cantos. A exceção é “*Inferno*”, que possui um canto adicional que introduz a narrativa, resultando em 100 cantos em todo o poema – um número frequentemente associado à perfeição. Os 34 cantos de “*Inferno*”, os 33 de “*Purgatório*” e os 33 de Paraíso somam 14.233 versos¹⁶.

A obsessão de Dante com a métrica e a perfeição de sua técnica levaram a uma forma de verso que ele criou especificamente para seu poema, chamada “*terza rima*”, com uma sequência “a/b/a”, “b/c/b”, “c/d/c”, “d/e/d” e assim por diante, formando uma “cadeia de rimas” em tercetos.¹⁷ Dante usa a linha hendecassilábica italiana (isto é, de 11 sílabas), de modo que cada terceto – “a/b/a” ou “b/c/b” – contém 33 sílabas.

Além desse ofício métrico-matemático, *A Divina Comédia* é uma peregrinação espacial e alegórica por lugares de vícios e virtudes, criando uma “[...] poderosa imaginação visual e enciclopédica [...]” com representações detalhadas das esferas da vida após a morte.¹⁸ Dante participa de cenas dramáticas nas quais dialoga com as almas que encontra no caminho, enquanto Virgílio ou Beatriz explicam coisas ou intervêm. Isso ocorre de cena em cena na seguinte sequência: encontro com almas/novo diálogo/nova explicação/nova intervenção de Virgílio ou Beatriz.¹⁹

¹⁴ BAXTER, 2018, p. viii-ix.

¹⁵ HANSEN, João Adolfo. Notas de leitura. In: ALIGHIERI, Dante. *Divina Comédia*. Tradução de João Trentino Ziller. Ateliê Editorial, 2021, p. 14.

¹⁶ HANSEN, 2021, p. 14.

¹⁷ BAXTER, 2018, p. xi.

¹⁸ RAFFA, Guy. *The complete Danteworlds: a reader's guide to the Divine Comedy*. Chicago: The University of Chicago Press, 2009. p. x.

¹⁹ HANSEN, 2021, p. 14.

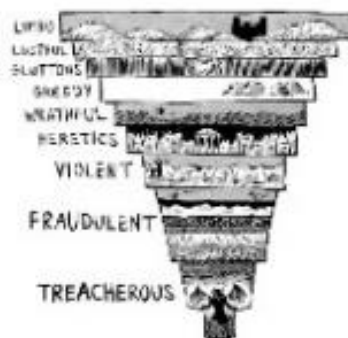
Em sua representação geográfica do pós-vida, Dante teceu um sofisticado sistema de construção de mundo.²⁰ Em seu poema, o Inferno é dividido em nove círculos concêntricos em forma de funil que descem até o centro da Terra: Limbo, Luxúria, Gula, Avareza, Ira, Heresia, Violência, Fraude Simples e Fraude Traiçoeira. Os últimos três são divididos em subcírculos, como segue: Violência (contra os outros, contra si mesmo e contra Deus); Fraudes Simples (sedutores, adutores, simoníacos, adivinhos, trapaceiros, hipócritas, ladrões, maus conselheiros, semeadores de escândalos e falsificadores)²¹; e Fraude Traiçoeira (contra a família, contra a pátria, contra hóspedes, contra benfeitores). Cada tipo de condenado é uma caricatura que abriga o medo cósmico da danação²².

Os círculos do Inferno correspondem não apenas a categorias de pecados, mas também a seus tipos de punições e torturas, retratando a lógica da justiça de *contrapasso*, que consiste na aplicação de castigos que invertem simetricamente a abominação dos pecados.²³ Como exemplo, em um dos locais do oitavo círculo do Inferno, destinado a aliciadores e violentadores sexuais, os culpados são torturados nus, em alusão ao tipo de crime cometido.

Daqui, dali, no tétrico horizonte,
bater os condenados na traseira
demônios, vi, chifrudos, com chicotes.
Como os tornavam rápidos os trotes!²⁴

Na figura 1 a seguir é possível visualizar a construção literário-imagética do Inferno de Dante.

Figura 1 – A estrutura de pirâmide invertida do inferno de Dante Alighieri



Autor: Felipe Silva Carmo.

²⁰ LANSING, Richard (ed.). *The Dante Encyclopedia*. New York: Routledge, 2010. p. xxiv.

²¹ HANSEN, 2021, p. 23.

²² SILVA JÚNIOR, Augusto Rodrigues. Alteridade e liminaridade na Comédia de Dante: epifanias literárias entre Inferno, Purgatório e Paraíso. *Fronteira Z – Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária da PUC-SP*, n. 22, p. 141, 2019.

²³ HANSEN, 2021, p. 16.

²⁴ ALIGHIERI, Dante. *Divina Comédia*. Tradução de João Trentino Ziller. Ateliê Editorial, 2021, p. 151.

Além da complexa narrativa, a obra é abundante em referências. Existem quase 1.500 nomes próprios ao longo do poema: de rios em partes obscuras da Itália a nomes de regiões geográficas da história ocidental e da mitologia greco-romana; de heróis clássicos a feras lendárias; de florentinos medievais a patriarcas bíblicos. Apenas na seção “Inferno” são mencionados 210 personagens.²⁵ Um deles se destaca: Virgílio, antigo poeta romano que guia Dante em sua jornada.

Anime *One Piece*: temas-chave e construção de mundo

Publicado pela primeira vez em julho de 1997 no *Weekly Shonen Jump*, *One Piece* é o mangá recordista global de todos os tempos, tendo vendido cerca de meio bilhão de cópias e sendo considerado “um dos animes infantis que definem o início do século 21”.²⁶ A adaptação para anime ocorreu em outubro de 1999, por meio da Toei Animation e da Fuji TV, contando com mais de 1080 episódios até o momento da finalização deste artigo.

Mais do que uma animação que poder ser classificada como pertencente ao gênero de super-herói ou da superaventura²⁷, *One Piece* é atípica porque seus protagonistas lutam contra a ordem social e o sistema de governo mundial vigentes²⁸. Isso difere da história de super-herói convencional na qual os protagonistas atuam de forma conservadora ao lutar para proteger o status quo e a estrutura social prevalecente, e ao combater vilões e criminosos – que são os transgressores do sistema²⁹. Há uma ruptura nessa lógica porque em *One Piece* os protagonistas são piratas que buscam o tempo todo a liberdade e a verdade sobre o sistema e a ordem mundial.

O forte teor de crítica social de *One Piece* vai além da narrativa não-convencional, e se projeta também por meio da presença de temas como racismo, justiça social, direitos de grupos minoritários, questões de gênero, entre outros³⁰. Dessa forma, *One Piece* é tanto uma superaventura quanto exercício de crítica ao conservadorismo.

²⁵ BAXTER, 2018, p. xi-xii.

²⁶ CLEMENTS, Jonathan; MCCARTHY, Helen. “One Piece”. *The anime encyclopedia: a guide to Japanese Animation Since 1917*. Berkeley: Stone Bridge Press, 2008. p. 466.

²⁷ REBLIN, Iuri Andréas. *A superaventura: da narratividade e sua expressividade à sua potencialidade teológica*. 2012. 261 f. Tese (Doutorado em Teologia) - Faculdades EST, São Leopoldo, 2012, p. 30-31.

²⁸ KOPPER, Akos. Pirates, justice and global order in the anime “One Piece”. *Global Affairs*, v. 6, n. 4-5, 2020, p. 2.

²⁹ DITTMER, Jason. The tyranny of the serial: Popular Geopolitics, the nation, and comic book discourse. *Antipode*, v. 39, n. 2, 2007, p. 252-253.

³⁰ KOPPER, 2020, p. 2.

O enredo do anime consiste nas aventuras do jovem chamado Monkey D. Luffy, que quer se tornar o rei dos piratas. Para isso, ele deve viajar pelo mundo atravessando ilhas-nações. Só quem consegue conhecer a última ilha do mundo merece o título real, já que lá está o “One Piece”, tesouro deixado pelo pirata Gol D. Roger, que foi executado publicamente pelas forças da lei. Para sua jornada, Luffy contará com o apoio de companheiros e companheiras, todos integrados à tripulação devido a circunstâncias problemáticas superadas em cada ilha.

Ao comer acidentalmente na infância um fruto do diabo (*akuma no mi*, em japonês), Luffy ganhou poderes que o transformaram em um homem-borracha. Entre perigos e inimigos, Luffy e seu bando precisam superar piratas rivais, a Marinha, monstros marinhos e diversos inimigos.

É importante descrever as principais informações sobre o mundo de *One Piece*, especialmente a respeito de navegação, espécies de seres vivos, estrutura política e as Frutas do Diabo, que foram aqui reunidas com base nos *datatables*, que é o nome dado a livros oficiais da franquia de caráter enciclopédico produzidos pelo próprio criador da obra³¹. A descrição a seguir foi retirada da enciclopédia oficial. Em primeiro lugar, é necessário compreender o papel que o mar desempenha na geografia e na geopolítica de *One Piece*. Há muitos fenômenos imprevisíveis que ocorrem somente nos mares, tornando a navegação desafiadora. Além disso, envolvendo o mundo inteiro está a *Grand Line* (ou Grande Linha), uma enorme rota oceânica. Ela consiste em uma linha imaginária que vai de noroeste a sudeste no meio do mundo e é perpendicular a outro caminho, chamado de *Red Line* (ou Linha Vermelha), que é um vasto continente em forma de anel que circunda o globo de nordeste a sudoeste. A única forma de circunavegar o globo e chegar ao “One Piece” é viajando pela *Grand Line*, pois ao norte e ao sul dela está o cinturão calmo, duas faixas de oceano sem condições adequadas de navegação, além de serem o local onde vivem os Reis dos Mares, criaturas marinhas mortais e gigantescas. A primeira metade da *Grand Line* é chamada de “Paraíso” e a segunda metade, “Novo Mundo”. “North Blue”, “West Blue”, “East Blue” e “South Blue” são os quatro oceanos que emergem dos cruzamentos da *Grand Line* e da *Red Line*.

Uma vez que viajar e descobrir novas ilhas e culturas são um dos principais desdobramentos da narrativa, a diversidade de raças no universo de *One Piece* é um recurso criativo frequente. Existem gigantes, andróides, homens-peixe e sereias, anões, humanoides com características de animais mamíferos (tribo *Mink*) e vários outros. Códigos sociais, costumes, estruturas de poder, entre outros elementos culturais e políticos, são diferentes entre as raças e as ilhas.

³¹ ODA, Eiichiro. *One Piece Yellow: Grandes elementos*. São Paulo: Panini, 2015, p. 15-17.

Em relação à hierarquia social e estrutura política, é importante dizer que o Governo Mundial controla todos os quatro mares e é o poder político que comanda quase todas as nações. Esse sistema de governo tem na Frota da Marinha sua principal força.

Por fim, no mundo de *One Piece* existem as Frutas do Diabo (*akuma no mi*), que concedem àqueles que as ingerem poderes sobre-humanos permanentes. Como efeito colateral, os usuários e usuárias das *akuma no mi* ficam permanentemente incapazes de nadar, o que é um enorme prejuízo em um mundo onde velejar é vital. Eles podem ser humanos levemente aprimorados, pessoas que se transformam em animais ou armas vivas de destruição em massa.

Como se vê, *One Piece* apresenta um intrincado universo. Além disso, Oda é conhecido por inserir referências a celebridades e ícones da cultura pop nas centenas de personagens criados.

Arco “Impel Down”: enredo e referências ao Inferno de Dante

Como já mencionado, o arco “Impel Down” narra a invasão que Luffy efetua em uma prisão de segurança máxima para resgatar seu irmão, para evitar sua execução pública pela Marinha. O arco “Impel Down” é repleto de referências à obra-prima de Dante,³² de forma que o enredo equipara uma prisão para criminosos e criminosas com a representação do inferno dantesco, tanto quanto procura equivaler a experiência de peregrinação de Dante com a odisseia de Luffy.

Assim como a jornada de Dante é repleta de encontros com feras mitológicas, personagens históricos e até personalidades contemporâneas da época em que *A Divina Comédia* foi escrita, o caminho de Luffy também envolve o enfrentamento de obstáculos, encontros com personagens e lutas contra feras e guardas.

As referências à obra *A Divina Comédia* em “Impel Down” podem ser enquadradas em três categorias principais: (1) estrutura narrativa “arquitetônica”, especialmente as semelhanças entre os círculos do Inferno dantesco e os níveis da prisão; (2) personagens e figuras; e (3) o enredo e seus pressupostos teológicos. Essas três categorias de referências serão apresentadas à medida em que se descrevem os diferentes níveis da prisão “Impel Down”. Ainda que o estudo prévio de Griffis³³ tenha apresentado diversas intersecções literárias entre as obras de Oda e Dante, neste artigo não

³² GRIFFIS, Emily. *A contemporary hell: analyzing manga as literature through Eiichiro Oda’s One Piece “Impel Down” storyline and Dante Alighieri’s “Inferno”*. Honor Thesis, Ball State University, Indiana, 2016, p. 2.

³³ GRIFFIS, 2016, p. 19-20.

apenas são descritas as análises desse autor, mas também se propõem contribuições e apontamentos próprios e originais.

“Impel Down” é uma prisão subaquática com uma estrutura em forma de torre que foi construída dentro do Calm Belt. Para entrar na prisão, é necessário primeiro passar pelos “Portões da Justiça”, que são semelhantes aos “Portões do Inferno” na seção “Inferno”.

Inspirada nos círculos infernais de *A Divina Comédia*, a prisão submersa tem seis andares: nível 1 – Inferno Carmesim; nível 2 – Inferno Bestial; nível 3 – Inferno da Inanição; nível 4 – Inferno Escaldante; nível 5 – Inferno Congelante; e nível 6 – Inferno Eterno. Assim como a obra de Dante, cada nível de prisão em “Impel Down” é nomeado como Inferno e representa as formas de tortura e ao tipo de prisioneiros. Na figura 2 a seguir é possível visualizar a prisão de “Impel Down” e seus níveis.

Figura 2 – a arquitetura piramidal de “Impel Down”



Autor: Felipe Silva Carmo

O primeiro nível de “Impel Down” compreende uma grande floresta de árvores vermelhas, com folhas afiadas como lâminas e grama pontiaguda como agulhas. Nesse ambiente, os criminosos são perseguidos e, inevitavelmente, cortados e perfurados, espalhando sangue por toda parte – justificando o título “Inferno Carmesim”. Em *A Divina Comédia*, no primeiro círculo do inferno, ou “Limbo”, assim como Dante se encontra com poetas, filósofos e outras grandes figuras que admira, Luffy fica entusiasmado em conhecer novas pessoas que ele acredita que podem o ajudar em sua jornada.

O segundo nível, chamado Inferno Bestial, é lar de vários monstros e bestas violentas. Os prisioneiros e prisioneiras mantidos nesse andar são perseguidos por feras, como hipopótamos selvagens, louva-deus gigantes, mantícoras, escorpiões quebra-cabeças (que se unem formando uma centopeia gigante), entre outros. Mas são duas as feras mais temidas no segundo nível: o

Basilisco, um gigante híbrido de cobra com galinha, e a Esfinge, um leão gigante com rosto humano, explicitamente baseadas em narrativas mitológicas.

Em *A Divina Comédia* há menções a onças, leões e lobos³⁴, além de bestas mitológicas como minotauros, centauros, harpias, e o famoso Cérbero, cão de três cabeças³⁵. Feições e características de vários desses animais e monstros são retratadas nas feras de “Impel Down”. Em *A Divina Comédia*, Dante encontrou várias criaturas monstruosas – “híbridos não naturais, personificações do vício e personificação dos medos humanos”.³⁶

Contudo, o personagem que melhor personifica os medos humanos em *One Piece* é Magellan, o diretor da prisão “Impel Down”. Ele é retratado como a representação típica do diabo: monstruoso, com chifres, presas afiadas, olhos malignos. De acordo com *A Divina Comédia*, Satanás tem asas sem penas, tais quais as de um morcego”.³⁷ Magellan também tem asas de morcego, e seus poderes de veneno contaminam e corroem tudo o que ele toca. Dessa forma, o diretor da prisão retrata, segundo a tradição cristã, o poder corrompedor do mal, que carcome o autor do pecado e a quem ele entra em contato.

Além de Magellan, Satanás está associado no universo de *One Piece* às Frutas do Diabo. O ato de comer um desses frutos mágicos pode ser comparado a Adão e Eva mordendo o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal em Gênesis. Além disso, Boa Hancock, que ajuda Luffy a invadir “Impel Down”, tem uma cobra como animal de estimação, chamada Salomé, que apresenta traços humanos – em uma referência à relação Eva-serpente.

O terceiro nível da prisão é o Inferno da Inanição, onde os criminosos e criminosas padecem por falta de comida e de água. Além disso, há um calor constante vindo do nível quatro, fazendo todos sofrerem. Esse tipo de tortura tem paralelos com o terceiro círculo de Dante, para onde são enviados os pecadores e pecadoras que sucumbem à gula e à ganância.³⁸

É importante salientar que, no nível três, Luffy se alia a Bon Kurei, ex-rival. Juntos eles enfrentam a Esfinge e um minotauro. Luffy descobre em Bon Kurei um amigo e guia leal – seu Virgílio.

³⁴ ALIGHIERI, 2021, p. 83.

³⁵ RODA, Regiane Rafaela. *Mitologia dantesca: a referência aos mitos greco-romanos na Divina Comédia pelo viés da (re)criação política de Dante Alighieri*. Dissertação de mestrado – Pós-Graduação em Letras do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, 2012, p. 131.

³⁶ LIVANOS, Christopher. Dante’s monsters: nature and evil in the “Commedia.” *Dante Studies*, with the Annual Report of the Dante Society, n. 127, 2009, p. 81. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/20787336>>.

³⁷ ALIGHIERI, 2021, p. 215.

³⁸ GRIFFIS, 2016, p. 31.

O quarto e o quinto níveis são cenários opostos. O Inferno Escaldante contém uma piscina cheia de sangue fervente, enquanto o Inferno Congelante é um andar com um inverno rigoroso habitado por lobos selvagens. A quarta camada do Inferno de Dante é o lar das almas que foram gananciosas durante a vida. No entanto, o quarto nível em “Impel Down” está mais relacionado ao tipo de punição do sétimo círculo de Dante, onde os violentos e as violentas jazem em um rio de sangue fervente. O quarto nível de “Impel Down” está coberto de chamas, o que é a versão do rio Estige de Oda, mas com lava em vez de água.³⁹ Como se pode ver, gelo e fogo estão expressivamente presentes nos “infernos” de ambas as obras.

É importante salientar que no nível Inferno Escaldante, Luffy confronta Magellan, o que é algo bastante significativo. Como o diretor do presídio é um tipo de Satanás, o embate entre eles ocorre no nível que é o mais visualmente conectado à imagética popular do inferno, repleto de labaredas e chamas.

O quinto andar tem um subnível oculto chamado “Newkama Land”, traduzido para o português como “Terra dos Novossexuais”, onde ficam os criminosos e criminosas que supostamente desapareceram. Esse lugar é uma mistura de cabaré com discoteca, onde os presos e presas são conduzidos por Emporio Ivankov, que é um “*okama*” (na cultura japonesa essa é uma gíria para se referir a homens gays, efeminados, travestis ou *drag queens*). Ivankov, conhecido como “Rei Okama”, comeu uma Fruta do Diabo que lhe concedeu a habilidade de manipular hormônios, permitindo-lhe transformar o corpo de qualquer ser humano – ele pode mudar o gênero sexual de uma pessoa, por exemplo.

Ivankov pode ser considerado como uma figura tipológica de Cristo⁴⁰. Há pelo menos cinco razões tanto: (1) Ivankov detém o título de monarca e também é um membro importante do Exército Revolucionário, que deseja libertar as nações da tirania do Governo Mundial, como uma metáfora de Cristo como o Comandante do exército do Senhor, que se opõe às forças de Satanás; (2) Ivankov é conhecido como uma pessoa “milagreira”, pois suas habilidades como usuário de Fruta do Diabo são interpretadas por seus seguidores e seguidoras como prodígios, assim como Cristo operava milagres; (3) Ivankov é apresentado na história como efetivamente capaz de remodelar um ser humano por dentro, numa alusão aos conceitos de conversão e transformação sobrenatural, segundo compreendidos pela tradição cristã; (4) assim como os poderes venenosos de Magellan podem representar a corrupção do pecado, os poderes hormonais de Ivankov podem expressar o

³⁹ GRIFFIS, 2016, p. 31.

⁴⁰ GRIFFIS, 2016, p. 40.

poder da graça, em uma metáfora de como Cristo pode curar e transformar uma pessoa que estava vivendo uma vida pecaminosa; e (5) como diz o título do episódio 438 – “Um paraíso no inferno? O nível 5.5. de Impel Down” – o subnível oculto onde Ivankov governa é apresentado como uma espécie de Céu, onde os prisioneiros e prisioneiras não apenas são salvos da morte do Inferno Congelante, mas também recebem uma segunda chance de viver uma vida diferente, com uma natureza distinta.

O sexto nível – o Inferno Eterno – reúne os piores e mais perigosos criminosos e criminosas do mundo de *One Piece*, que receberam prisão perpétua ou pena de morte. É nesse andar que se encontra o irmão que Luffy procura resgatar. No entanto, antes de Luffy e seus companheiros chegarem ao sexto nível, Ace é transferido para Marineford, onde seria executado. O arco termina com o sacrifício de Bon Kurei e a fuga de Luffy na tentativa de resgatar Ace antes da efetivação da pena de morte.

Os traços religiosos de Ivankov indicam que essas alusões cristológicas se estabelecem sob alguns pressupostos, que podem ser expressos por dois binômios opositivos. Primeiro, há uma lógica binária Inferno-Céu, onde o Inferno é a prisão de Impel Down, com opressão, tortura e perda de dignidade, governado por uma figura demoníaca. Em contrapartida, o Céu seria o nível 5.5, a terra dos *okamas*, um lugar escondido e seguro, com liberdade, respeito e amizade; é um ambiente inclusivo e acolhedor, regido por alguém que realiza milagres e tem poderes para curar e transformar pessoas. Esses contrastes narrativos e visuais entre o Inferno e o Céu de Oda podem representar um ponto de vista crítico a respeito da intolerância, fundamentalismo e crenças extremas⁴¹.

Em segundo lugar, há a lógica binária Pecado-Graça, na qual os poderes venenosos e mortais de Magellan são contrastados com as habilidades restaurativas de Ivankov. Enquanto Magellan não hesita em usar seus poderes para torturar e executar e prisioneiros, Ivankov realiza curas e transformações, libertando os condenados não apenas da tortura, mas também de sua natureza indesejada. Assim, os poderes hormonais de Ivankov, que podem converter corpos masculinos em corpos femininos e vice-versa, podem ser entendidos como um recurso metafórico de Oda para expressar o conceito cristão de graça. Sob essa perspectiva, Oda associa a graça e o perdão a personagens socialmente marginalizados, descrevendo criticamente os carcereiros e carcereiras

⁴¹ Em uma de suas raras entrevistas, Oda comenta que *okamas* como Bon Kurei e Ivankov são alguns de seus personagens favoritos, por conta da dicotomia entre suas aparências e atitudes. Ver: <https://edomonogatari.wordpress.com/2018/07/24/yomiuri-oda/>.

como agentes opressores em contraste com os *okamas* como libertos que foram verdadeiramente transformados.

Considerações finais

Como apontado neste artigo, o enredo do arco “Impel Down” de *One Piece* possui diversas referências à obra *A Divina Comédia*, de forma que a criação de Oda emula e adapta a estrutura narrativa e religioso-imagética do inferno de Dante.

Até certo ponto e respeitadas as devidas proporções, ambas as produções têm uma complexidade inerente. Dante levou 15 anos para terminar sua obra-prima, enquanto Oda está escrevendo sua história desde 1997 para sua provável conclusão em poucos anos. Existem cerca de 1.500 nomes próprios em *A Divina Comédia*, incluindo personagens e lugares, enquanto *One Piece* tem cerca de mil personagens ao longo de mais de mil e oitenta episódios até o momento da conclusão deste artigo. Ambas as obras são conhecidas pela enorme quantidade de referências visuais e narrativas à arte, religião, literatura e música e, no caso de *One Piece*, também à cultura pop.

Por meio de seus enredos e caracterizações de personagens tanto *A Divina Comédia* quanto *One Piece* apresentam discussões políticas e sociais, especialmente de crítica ao sistema e a ordem social vigentes. Enquanto a obra de Dante tece críticas ao papado e ao sistema sociopolítico e religioso medieval na descrição do inferno e seus condenados, a criação de Oda traz forte crítica social ao fazer da pirataria e da rebelião presidiária sinônimos de luta contra a opressão, a injustiça e o preconceito.

Com a companhia de Virgílio, a peregrinação de Dante pelo Inferno está repleta de encontros de todos os tipos, incluindo feras mitológicas e personagens históricos. Da mesma forma ocorre com Luffy, que enfrenta guardas monstruosos, faz novos aliados e aliadas e é protegido e guiado por por Bon Kurei, seu Virgílio.

Como visto, a estrutura narrativo-teológica “arquitetônica”, os personagens e figuras, e o enredo e seus pressupostos religiosos são os principais elementos de *A Divina Comédia* referenciados no arco “Impel Down” de *One Piece*. Em relação à estrutura, a composição em formato de torre e a ideia de níveis caracterizados por tipos de prisioneiros e punições evidenciam que Impel Down é uma prisão criada pensando no Inferno de Dante. Apesar de ser um produto japonês, o anime *One Piece* optou por não caracterizar o inferno e Satanás através,

respectivamente, da lógica do submundo *Yomi* e *Amatsumikaboshi* (da tradição xintoísta), por exemplo, ou como o inferno *Jigoku* e *Emma-ō* (da tradição budista). Diferentemente do que se poderia esperar, Oda escolhe criar a prisão de Impel Down com inspirações no inferno cristão dantesco.

No que diz respeito aos personagens e figuras, bem como ao enredo com elementos religiosos, várias feras mitológicas e personagens monstruosos aparecem em ambas as obras – *Divina Comédia* e *One Piece* –, mas Magellan, o diretor da prisão, e o prisioneiro e rei “novossexual” Ivankov são os mais notáveis. Enquanto Magellan reúne características demonológicas, Ivankov reúne qualidades cristológicas, de forma que há, no argumento subjacente, uma narrativa religiosa de defesa de minorias e de crítica às crenças cristãs fundamentalistas e extremistas.

A descrição do Inferno – e até mesmo do Paraíso – em *One Piece* são ferramentas estéticas e narrativas criativas, mas também representam as lentes pelas quais a cultura japonesa percebe a religião cristã e suas narrativas e ícones. Embora alguns acadêmicos que estudam a interseção entre anime e religião argumentem que recursos da imagética cristã são incluídos nas histórias japonesas principalmente por causa de sua excentricidade, o arco “Impel Down” é um exemplo da presença de temas cristãos com pressuposições teológicas significativas. A quantidade e a intencionalidade de referências do poema *A Divina Comédia* em *One Piece* mostram que o arco “Impel Down” é, ao mesmo tempo, um tributo e uma crítica ao imaginário cristão sobre a danação eterna.

Referências

ALIGHIERI, Dante. *Divina Comédia*. Tradução de João Trentino Ziller. Ateliê Editorial, 2021.

BARKMAN, Adam. Anime, manga, and Christianity: a comprehensive analysis. *Journal for the Study of Religions and Ideologies*, v. 9, n. 27, 2010.

BAXTER, Jason. *A beginner's guide to Dante's Divine comedy*. Grand Rapids: Baker Academic, 2018.

CLEMENTS, Jonathan; MCCARTHY, Helen. “One Piece”. *The anime encyclopedia: a guide to Japanese Animation Since 1917*. Berkeley: Stone Bridge Press, 2008.

DITTMER, Jason. The tyranny of the serial: Popular Geopolitics, the nation, and comic book discourse. *Antipode*, v. 39, n. 2, 2007.

DRAZEN, Patrick. *Holy anime! Japan's view of Christianity*. Lanham: Hamilton Books, 2017.

GRIFFIS, Emily. *A contemporary hell: analyzing manga as literature through Eiichiro Oda's One Piece "Impel Down" storyline and Dante Alighieri's "Inferno"*. Honor Thesis, Ball State University, Indiana, 2016.

HANSEN, João Adolfo. Notas de leitura. In: ALIGHIERI, Dante. *Divina Comédia*. Tradução de João Trentino Ziller. Ateliê Editorial, 2021.

KOPPER, Akos. Pirates, justice and global order in the anime "One Piece". *Global Affairs*, v. 6, n. 4-5, 2020.

LANSING, Richard (ed.). *The Dante Encyclopedia*. New York: Routledge, 2010.

LIVANOS, Christopher. Dante's monsters: nature and evil in the "Commedia." *Dante Studies*, with the Annual Report of the Dante Society, n. 127, 2009. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/20787336>>.

MACWILLIAMS, Mark. Introduction. In: MACWILLIAMS, Mark (ed.). *Japanese visual culture: explorations in the world of manga and anime*. New York: East Gate Book, 2008.

ODA, Eiichiro. *One Piece Yellow: Grandes elementos*. São Paulo: Panini, 2015.

OGURA, Fumi; HIOKI, N. Frances. Anime and the Bible. In: BURNETTE-BLETSCH, Rhonda (ed.). *The Bible in motion: a handbook of the Bible and its reception in film – part 1*. Boston: De Gruyter, 2016.

RAFFA, Guy. *The complete Danteworlds: a reader's guide to the Divine Comedy*. Chicago: The University of Chicago Press, 2009.

RODA, Regiane Rafaela. *Mitologia dantesca: a referência aos mitos greco-romanos na Divina Comédia pelo viés da (re)criação política de Dante Alighieri*. Dissertação de mestrado – Pós-Graduação em Letras do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", 2012.

SHAW, Prue. *Reading Dante: from here to eternity*. Nova York: Liveright, 2014.

SILVA JÚNIOR, Augusto Rodrigues. Alteridade e liminaridade na Comédia de Dante: epifanias literárias entre Inferno, Purgatório e Paraíso. *Fronteira Z – Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária da PUC-SP*, n. 22, 2019.

THOMAS, Jolyon Baraka. Religion in Japanese film: focus on anime. In: LYDEN, John (ed.). *The Routledge companion to religion and film*. New York: Routledge, 2009.